

META

4

Acesso à Educação Especial Inclusiva

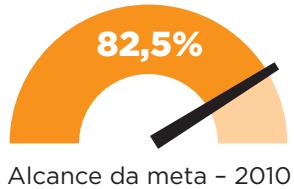
Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

INDICADOR

4A

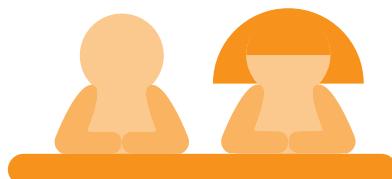
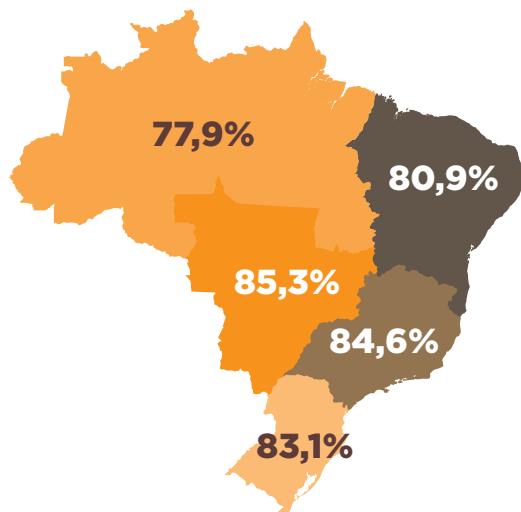
Percentual da população de **4 a 17 anos** com Deficiência, TGD, Altas Habilidades ou Superdotação, que frequenta a escola no Brasil

Meta
100%



Alcance da meta - 2010

Por região - 2010



Um total de **82,5%** crianças e adolescentes com deficiência, em idade escolar, frequentavam a escola em 2010, quantitativo ainda distante da universalização do acesso à educação básica.

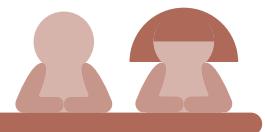
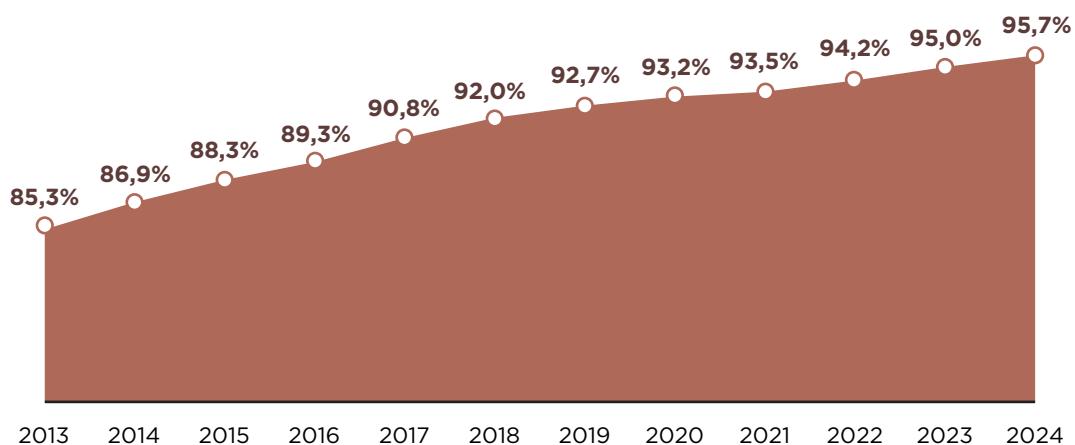
897.114 mil de crianças e adolescentes frequentavam a escola

Nas regiões, o acesso escolar de pessoas com deficiência varia, em 2010. Centro-Oeste com o maior número, 85,3%, e o Norte com o menor, 77,9%.

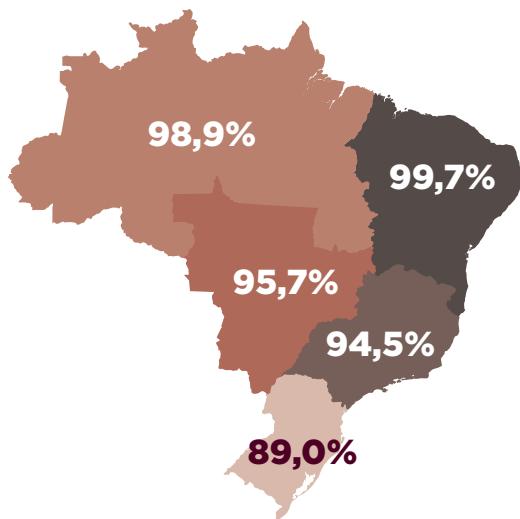
INDICADOR**4B**

Percentual de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de **4 a 17 anos** de idade com Deficiência, TGD e Altas Habilidades ou Superdotação no Brasil

**Meta
100%**



Crescimento de **10,4 p.p.** do percentual de matrículas do público-alvo da educação especial (PAEE) em classes comuns, no decênio.

Por região – 2024**Variação de 2013 a 2024**

Brasil ↑ 10,4 P.P.

↑ 5,2 P.P. Nordeste ↑ 5,3 P.P. Norte ↑ 11,5 P.P. Sul ↑ 13,1 P.P. Sudeste ↑ 8,0 P.P. Centro-Oeste

DESIGUALDADES**Localização**

● Urbana ● Rural

83,7% 98,5% 95,2% 99,7%



2013

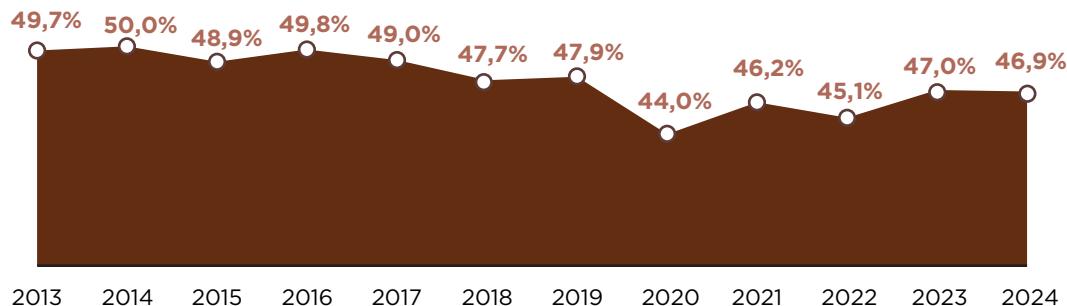
2024

- A região Sudeste apresentou o maior crescimento com 13,1 p.p., seguida das regiões Sul e Centro-Oeste, com crescimentos de 11,5 e 8 p.p. respectivamente.
- Com exceção do Sul, em 2024, todas as regiões apresentam percentuais de matrículas do PAEE em classes comuns superiores a 94%.
- Reduziu-se, no período, a desigualdade no percentual de matrículas do PAEE em classes comuns entre as escolas das zonas urbana e rural: de uma diferença de 14,8 p.p. em 2013 para 4,5 p.p. em 2024.

INDICADOR 4C

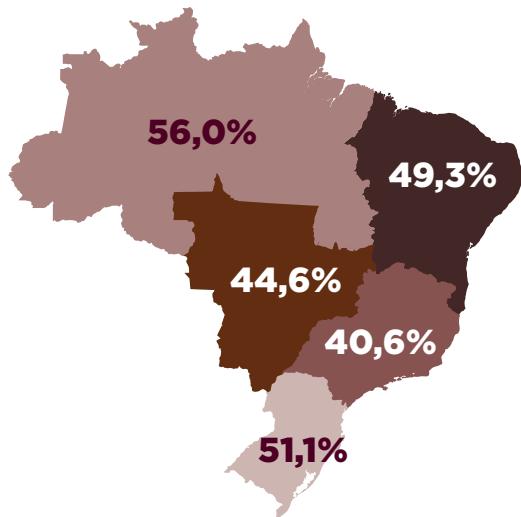
Percentual de matrículas da Educação Básica de alunos de **4 a 17 anos** de idade com Dificiência, Transtornos Globais Do Desenvolvimento (Tgd), Altas Habilidades Ou Superdotação Que Recebem Atendimento Educacional Especializado No Brasil

Meta
100%



Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados do Censo da Educação Básica/Inep (2013-2024).

Por região - 2024



Alcance da meta - 2024

Variação de 2013 a 2024

↑ 12,4 P.P. ↑ 28,6 P.P. ↑ -14,0 P.P. ↑ -8,0 P.P. ↑ -13,1 P.P.

Nordeste

Norte

Sul

Sudeste

Centro-Oeste

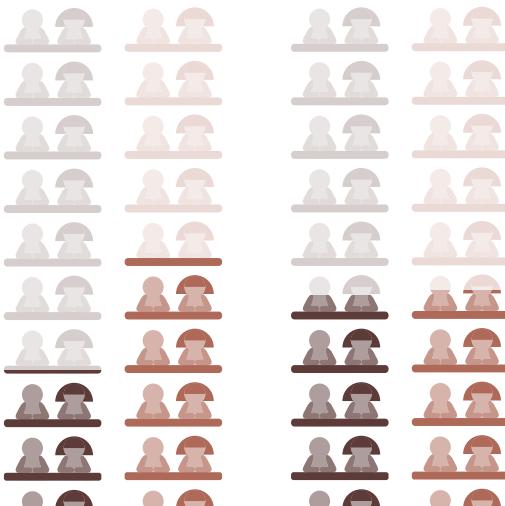
Em 2024,
46,9% dos estudantes do público-alvo da educação especial (PAEE) recebiam Atendimento Educacional Especializado, indicando uma redução de 2,8 p.p. em relação a 2013.

DESIGUALDADES

Localização

● Urbana ● Rural

30,7% 52,1% 46,8% 47,7%



2013

2024